

CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO

Vacinas do Adolescente (10 a 19 anos, 11 meses e 29 dias) e do Jovem (20 a 24 anos, 11 meses e 29 dias)

As vacinas são essenciais e seguras, protegem adolescentes e jovens contra doenças graves, contribuindo para uma vida adulta e novas gerações mais saudáveis. Este Calendário indica as vacinas necessárias.

É importante manter a situação vacinal atualizada.



IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
9 a 14 anos	HPV4	1 dose (conforme histórico vacinal)	infecções pelo <i>papilomavírus humano</i> ¹
11 a 14 anos	meningite meningocócica ACWY	1 dose	doenças meningocócicas (meningite, encefalite, meningoencefalite) por meningococos do tipo A, C, W, Y
10 a 24 anos	hepatite B	3 doses, conforme histórico vacinal	hepatite B, hepatite D
	dT ²	3 doses, conforme histórico vacinal	difteria, tétano
	febre amarela ³	1 dose, conforme histórico vacinal	febre amarela
	tríplice viral SCR ⁴	2 doses, conforme histórico vacinal	sarampo, caxumba, rubéola, síndrome da rubéola congênita (futuramente, na gravidez)
	pneumocócica 23 - valente ⁵	2 doses (somente indígena, sem histórico vacinal com pneumo conjugada)	doenças pneumocócicas invasivas (pelos sorogrupos contidos na vacina)
	varicela	2 doses (somente indígena e trabalhador de saúde, sem histórico vacinal e sem histórico da doença)	varicela ou catapora

¹ O *papilomavírus humano* causa verrugas anogenitais, nos lábios, língua, garganta, masculino e feminino, relacionadas ao desenvolvimento de câncer em colo de útero, vulva, vagina, ânus, pênis, boca e orofaringe.

² Após o esquema completo de 3 doses, é recomendado 1 dose de reforço a cada 10 anos, antecipado para 5 anos em caso de risco de difteria ou tétano. **Para profissionais de saúde, parteiras tradicionais e estagiários que atuam com recém-nascidos, recomenda-se a vacina dTpa.**

³ Manter a vacinação em dia, especialmente para quem mora ou vai viajar para áreas com transmissão ativa. Viajantes devem se vacinar pelo menos 10 dias antes da viagem para garantir proteção.

⁴ Toda a população nesta idade deve estar vacinada. Os trabalhadores de saúde devem atualizar a situação vacinal.

⁵ A segunda dose deve ser administrada com intervalo de 5 anos após a 1ª dose.